

DESCRIÇÃO DO CARGO DE REVISOR DE TEXTOS BRAILLE

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Revisar textos escritos no sistema Braille. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO

- Utilizar corretamente nas adaptações gráficas, o sistema Braille, por extenso e abreviado, bem como os códigos de notações de matemática, física, química, demais ciências exatas. Ler textos transcritos em português ou em língua estrangeira, por extenso ou abreviados.
- Corrigir erros de transcrição e indicar ao transcritor os erros a ser corrigidos mediante o uso de estereotipia Braille.
- Realizar atividades correlatas.
- Utilizar recursos de informática.
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

Fonte: PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação.

SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO:

Os textos produzidos em braille devem ser submetidos a, no mínimo, uma revisão, que deve ser realizada por um profissional cego, usuário do Sistema Braille e com bons conhecimentos de, pelo menos, uma de suas áreas de aplicação e **por um assistente vidente**.

O revisor deve ler o texto em braille, impresso em papel, enquanto o assistente lerá o original impresso em papel ou armazenado em um meio eletrônico. Os erros devem ser indicados na própria folha em braille e as correções a serem feitas devem ser anotadas, em tinta, em um formulário específico ou em um documento à parte.

Em alguns centros de produção, a revisão já vem sendo realizada por meio da Linha Braille (equipamento que, acoplado a um computador ou de maneira autônoma, mostra o texto em braille). **Alguns programas permitem que o revisor já possa fazer as correções no próprio arquivo. Esse processo elimina a necessidade da impressão em papel, mas não dispensa a figura do assistente e não deve ser adotado na revisão de textos nos quais haja ilustrações, gráficos, tabelas, equações matemáticas e estruturas químicas, uma vez que a Linha Braille apresenta os textos linha a linha, não permitindo que o revisor tenha acesso ao conteúdo de todo o trecho. Após a revisão, o material em braille deve retornar às mãos do transcritor para as devidas correções.**

Fonte: NORMAS TÉCNICAS PARA A PRODUÇÃO DE TEXTOS EM BRAILLE, Ministério da Educação Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão da Educação. 3ª edição, 2018.